



B0118

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES PORTADORAS DE HEPATITE B**

Michelle da Silva Rocha (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milane (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hepatite B é uma doença infecciosa de origem viral que está entre as principais infecções que apresentam transmissão vertical e que são passíveis de prevenção. A transmissão vertical (TV) representa a principal via de disseminação do VHB, o que reforça a importância da triagem pré-natal (PN) para que seja realizada adequada imunoprofilaxia neonatal. Essas medidas podem não ser totalmente eficazes em pacientes com alta carga viral (presença do HbeAg). O objetivo desse trabalho foi analisar as características clínicas, epidemiológicas e a TV em gestantes portadoras de hepatite B, através de um estudo observacional retrospectivo. Foi realizado um levantamento informatizado das pacientes que realizaram PN no CAISM e, a partir dessa lista, foi realizado o levantamento sorológico e identificação das HbSAg positivo. Para esses casos foi realizado um levantamento de dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e da infecção neonatal, além da realização das medidas imunoprofiláticas nos recém-nascidos (RNs). Até fevereiro de 2009 foram analisadas 3058 sorologias, das quais 21 apresentaram HbSAg positivo durante PN, entre 2000 a 05/2005 ( proporção de casos de 0,7%), sendo a maioria não portadora do HbeAg, fator mais importante na TV. Com a finalização dos dados e busca ativa dos RNs esperamos estudar de maneira mais adequada os fatores associados à TV.

Hepatite B - Gestação - Transmissão vertical